

Efeito da idade relativa no Futebol: Análise em jogadores Sub-elite e elite no Brasil

Relative age effect in Soccer: Analysis of sub-elite and elite players in Brazil

Pinto, DP¹; Silva, CD²; Belli, RJ¹; Ramos, MR¹, Miranda, RHS¹; Paoli, PB¹

1 - Universidade Federal de Viçosa (UFV)

2 - Faculdade de Viçosa (FDV)

Resumo

Objetivos: O propósito do presente estudo foi verificar a influência do quartil de nascimento na seleção de jogadores de futebol jovens.

Amostra: Compuseram a amostra 191 jogadores de futebol, sendo 171 participantes de competições regionais no estado de Minas Gerais na categoria Sub-10 e 20 participantes do Sul Americano da categoria Sub-17.

Métodos: A coleta de dados foi realizada através dos documentos de identidade (Registro Geral) e dos jogadores da categoria Sub-20, foi realizada no site da Confederação Brasileira de Futebol (<http://cbf.com.br>), contendo a data de nascimento de todos os jogadores que disputaram o Sul Americano de Futebol da categoria (2010). Realizou-se a divisão dos jogadores de acordo com o período de nascimento (quartil).

Resultados: Houve diferença significativa ($p \leq 0.05$) entre o primeiro e o segundo quartil de nascimento [$35,1 \pm 1,14\%$ vs. $21,6 \pm 8,45\%$]. Constatou-se também diferença significativa o primeiro e o quarto quartil [$35,1 \pm 1,14\%$ vs. $15,2 \pm 9,08\%$ respectivamente; $p < 0.05$], sendo que o primeiro trimestre apresentou valores médios maiores que todos os demais trimestres.

Conclusão: Verificou-se que os jogadores nascidos no 1º quartil (Janeiro, Fevereiro e Março) apresentaram valores médios maiores que todos os demais quartis. Foi observado também que os jogadores nascidos no primeiro semestre do ano são maioria quando comparados aos jogadores nascidos no segundo semestre. Conclui-se que existe grande influência do quartil de nascimento na seleção e detecção de talentos para as categorias de base no futebol.

Palavras chave: Futebol, Idade relativa, Talento

Correspondência:

Dalton Pinheiro Pinto
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE-MG)
Faculdade Pitágoras - Unidade Ipatinga-MG
Rua Açai n° 198, Apt° 304 - Floresta
Coronel. Fabriciano - MG
CEP: 35170-225

Abstract

Objectives: The purpose of this study was to assess the influence of birth quarter in young soccer players.

Sample: The sample was composed of 191 soccer players, with 171 participants from regional competitions in the state of Minas Gerais in Under-10 and 20 participating South American in Under-17 category.

Methods: Data collection was carried out through the identity documents (General Register) and the players of the U-20 category, was held at the site of the Brazilian Football Confederation (<http://cbf.com.br>), containing the date of birth of all players who competed in the South American Football category. We carried out the division of players according to the period of birth (quartiles).

Results: There were significant differences ($p < 0.05$) between the first and second quartile of birth [35.1% vs 1.14 + 21.6 + 8.45%]. It was also significant difference in the first and fourth quartile [1.14 + 35.1% vs. 15.2 + 9.08% respectively, $p < 0.05$], and the first quarter showed values higher than all other quarters.

Conclusion: We found that players born in the first quartile (January, February and March) had higher mean values higher than all other quartiles. It was also observed that players born in the first half of the year are compared to most players born in the second half. We conclude that there is great influence of Birth quartile to the selection and detection of talents to the young soccer players categories.

Key words: Soccer, player selection, seasonal variation.

Introdução

A detecção de talentos e formação de jogadores visando negociação é hoje um importante caminho de arrecadação de lucros e é alvo de interesse crescente por parte de vários clubes de diferentes divisões. Cada vez mais vê-se os clubes numa busca desenfreada por conseguir identificar jovens jogadores talentosos em idade cada vez mais precoce^[1].

Um dos acontecimentos mais comuns atualmente no futebol Sul Americano é a venda de jovens jogadores para o mercado Europeu. Muitos nem chegam a jogarem profissionalmente em seus respectivos países de origem. Um exemplo atual sobre isso é do argentino Lionel Messi (melhor jogador do Mundo em 2009 e 2010 escolhido pela FIFA) que aos 13 anos vestia a camisa do Barcelona da Espanha e que nunca atuou em uma equipe da Argentina.

Com o sucesso de Messi e de tantos outros jogadores jovens, cada vez mais, os clubes passam a voltar seus olhos para as categorias de base investindo na

detecção de talentos, e de forma secundária nos centros de treinamentos. A idéia de preparar um jogador para a equipe principal, já não é mais o objetivo principal dos clubes, e sim formar jogadores para negociar, mesmo que eles ainda muito jovens^[2].

O que comprova isso é o fato de várias equipes trabalharem nas categorias menores com um modelo de jogador voltado para o futebol europeu, e não para a estrutura tática utilizada pelo treinador da equipe principal. Um tradicional clube holandês proporciona a todos os seus jovens jogadores o sonho de um dia mais tarde serem jogadores profissionais de futebol com chances ampliadas de ser no próprio clube. A sua filosofia de formação é encarada por todos os intervenientes como uma forma de vida, de crescer e de todos se desenvolverem tanto a nível pessoal como profissional. O seu modelo de jogo é igual para todas as equipes. Todos os seus treinadores têm que estar preparados para trocar os seus próprios métodos por

algo previamente definido e estabelecido para todas as categorias de formação^[3].

O crescente interesse em categorias de base, fez com que vários estudos fossem realizados nessa temática^[4, 2, 5, 6, 7, 8], para que cada vez mais os profissionais do futebol tivessem métodos e ferramentas para avaliar e selecionar um jogador de futebol. É considerado que diversos métodos utilizados atualmente são considerados bem subjetivos e pouco confiáveis^[4].

Helsen et al.^[9] relatam que um importante aspecto a ser considerado é o processo pouco confiável que é utilizado para captação de jogadores de futebol nas categorias iniciais. Este processo, conhecido como “peneirada”, consiste em uma avaliação subjetiva na qual os treinadores e os “olheiros” escolhem os atletas que irão futuramente integrar o elenco das equipes^[8].

Esse processo de avaliação valoriza aqueles atletas que possuem uma maturação biológica adiantada, e que as características psicológicas são apenas superficialmente avaliadas, devido ao curto tempo de avaliação disponível e à grande quantidade de candidatos avaliados. Não sendo a solução para todas as subjetividades, mas aparecendo como uma opção simples e que auxilia a diminuir a falhas e injustiças desse processo duvidoso, o quartil de nascimento dos jogadores vem sendo utilizado por profissionais do futebol como ferramenta auxiliar e tem aparecido com frequência nos foruns de discussão e publicação científica^[4, 7, 11, 12, 14]. Que Essa ferramenta nada mais é do que a divisão do ano em quatro partes, em que o primeiro quartil representa os meses de janeiro a março, o segundo quartil de abril a junho, o terceiro de julho a setembro e o quarto e último quartil de outubro a dezembro^[10].

Recentes estudos que comprovam a influência da data de nascimento na seleção por jogadores de futebol, colocando os nascidos no início do ano em vantagens sobre os de final do ano no momento de competição e

seleção^[11,12]. Isso se deve ao fato de atualmente as equipes valorizarem cada vez mais a força física, sendo então desejável de se ter no grupo jogadores que estão em estágios maturacionais em finalização^[13]. Desta forma, o objetivo do presente estudo é verificar se há alguma diferença de quartis na base do futebol nacional.

Metodologia

A amostra foi composta de 191 jogadores de futebol, sendo 171 participantes de competições regionais no estado de Minas Gerais e 20 participantes do Sul Americano representando a Seleção Brasileira de Futebol da categoria Sub-17 (2010).

A coleta de dados dos jogadores pertencentes as categorias Sub-10 à Sub-17 foi realizada através dos documentos de identidade (Registro Geral) e dos jogadores da categoria Sub-20, foi realizada no site da Confederação Brasileira de Futebol (<http://cbf.com.br>), contendo a data de nascimento de todos os jogadores que disputaram o Sul Americano de Futebol da categoria Sub-17.

Dividimos os jogadores de acordo com o período de nascimento, sendo quatro grupos compostos por jogadores nascidos no primeiro trimestre/1º Quartil (entre Janeiro a Março); segundo trimestre/2º Quartil (nascidos entre Abril a Junho); terceiro trimestre/ 3º Quartil (nascidos entre Julho a Setembro); e quarto trimestre/4º Quartil (nascidos nos três últimos meses do ano, Outubro, Novembro e Dezembro), para verificar se houve diferença entre o percentual de jogadores nascidos nos mesmos, considerando a hipótese de que os processos seletivos estariam levando em conta as características maturacionais.

Os dados são apresentados como média \pm desvio-padrão. Antes de usar procedimentos estatísticos paramétricos, pressuposições de normalidade foram verificadas por Shapiro-Wilks test. Levene's Test foi utilizado para verificar as suposições de homogeneidade de

variância. Para comparação entre os trimestres de nascimentos (quartis) empregou-se o One Way Repeated Measures Analysis of Variance. Como post-hoc foi utilizado o teste de Bonferroni. Todas as análises estatísticas foram realizadas pelo software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS® 17 for Windows, Chicago, IL, EUA). Considerou-se o valor de $p < 0,05$ para nível de significância.

Resultados

Os resultados das análises do teste de Análise de Variância para medidas repetidas (Anova) e *pos hoc* de Bonferroni indicaram que houve diferença significativa ($p \leq 0,05$) entre o primeiro e o segundo quartil de nascimento [$35,1 \pm 1,14$ % e $21,6 \pm 8,45$ %]. Constatou-se também diferença significativa o primeiro e o quarto quartil [$35,1 \pm 1,14$ % e $15,2 \pm 9,08$ % respectivamente; $p < 0,05$], sendo que o primeiro trimestre apresentou valores médios maiores que todos os demais trimestres (Tabela 1).

	Trimestre			
	(Quartil de nascimento)			
	1	2	3	4
Média	35,1	21,6 *	28,1	15,2 †
Desvio padrão	$\pm 1,14$	$\pm 8,45$	$\pm 7,87$	$\pm 9,08$

* Houve diferença estatística entre o primeiro e o segundo trimestre ($p \leq 0,05$).

† Houve diferença estatística entre o primeiro e o quarto trimestre ($p \leq 0,05$).

Discussão

O objetivo do presente estudo foi avaliar a hipótese de diferença percentual no número de jogadores nascidos de acordo com os quartis de nascimento que disputaram competições regionais 2010 (Sub-10 à Sub-17) em Minas Gerais e a Seleção brasileira de futebol que disputou o Sul-Americano 2011 (Sub-20). Foi observado na comparação dos quartis de nascimento dos jogadores dentro de cada categoria que houve diferenças significativas ($p \leq 0,05$) entre o primeiro e o segundo quartil e entre o primeiro e o quarto quartil. Com esses resultados fica evidenciado a grande influência do quartil de nascimento na seleção e detecção de talentos para o futebol. De acordo Folgado et al.^[4] a idade relativa manifesta-se a tendência para eleger os jogadores nascidos em datas mais próximas do início do ano de seleção. A relação entre o trimestre de nascimento e a seleção de jogadores parece evidente no futebol como demonstrados por outros estudos.

Por exemplo, no estudo de Moraes et. al.^[8] fica clara a influência do quartil de nascimento na seleção e detecção de talentos para o futebol nas categorias mais jovens.

Apesar da evidencia, um importante aspecto a ser considerado é o processo diferenciado que o futebol possui para a seleção de atletas em suas categorias mais jovens, particularmente no Brasil.

Uma das formas de análise utilizadas pelos Observadores Técnicos na prática cotidiana do futebol é avaliação do jogador pelo “instinto”, da mesma forma de décadas anteriores, sem estratégias científicas claras e definidas[14]. Apesar de o futebol ter evoluído de forma significativa, ainda não foi possível, pelo nosso saber, encontrar um processo de seleção eficaz para a identificação de jogadores[15].

O estudo de Rogel et al.^[7] reforça essa hipótese supracitada, onde também mostra uma superioridade no

número em jovens nascidos no primeiro semestre (57,96%) em relação aos jogadores nascidos no segundo semestre (42,04%). Portanto, essa má distribuição de jovens na seleção de talentos pode ser refletida atualmente na proporção encontrada no número de jogadores de futebol profissional.

Em análise realizada por Moraes et Al.^[11] verificou-se diferença significativa tanto em relação ao quartil quanto em relação ao semestre de nascimento (1º semestre 59% e 2º semestre 41%), mostra que o efeito do quartil de nascimento é um fator que influencia a seleção de atletas para o futebol brasileiro e sul-americano.

Em investigação sobre idade relativa na Copa de 1990, Barnley et. al^[14] descobriu-se que cerca de 55% dos jogadores que disputaram o mundial por suas seleções nasceram no primeiro semestre do ano, e esse número subiu para uma média de 79% nos mundiais das categorias Sub-17 e Sub-20, indicando uma maior incidência da idade relativa nos menores.

Em estudos realizados em categorias de base, ou com atletas mais jovens, comprovam a preferência por atletas nascidos nos primeiros meses do ano^[9,7]. Esses pesquisadores, que avaliaram futebolistas europeus, registraram que os atletas de até 16 anos nascidos em janeiro, fevereiro e março, têm mais chances de se profissionalizarem e chegarem ao futebol profissional do que os demais.

Devido as dificuldades em se elaborar um método de avaliação técnica fidedigno para o Futebol, observamos a “seleção natural”, onde podemos destacar a maturação dos atletas nascidos nos primeiros meses do ano.

Portanto, durante o processo de seleção de atletas, diversos jovens jogadores podem ser erroneamente apontados como talentosos por apresentar maior vigor físico, enquanto outros podem ser preteridos e não selecionados por apresentarem uma maturação biológica mais tardia^[8]. Segundo Helsen et al.^[9] a maturação precoce

ou precocidade física são importantes fatores que formam a base da seleção de talentos atualmente no futebol.

De acordo com Reilly et al.^[17] os jovens que apresentam um maior nível de maturação dentro do mesmo escalão, possuem maiores níveis de força, potência e velocidade, sendo estas diferenças maturacionais mais evidentes entre os 13 e os 16 anos. Estes dados, juntamente com as diferenças de distribuição, podem significar que o efeito de idade relativa encontrada nestes escalões se deve a uma seleção de jogadores com base em parâmetros físicos^[4].

Segundo Campos^[18], diante de tanto sacrifício, os indivíduos muitas vezes desistem de dar continuidade em seu objetivo, nesse caso ser jogador de futebol. Assim quantos talentos não podem estar sendo desperdiçados, em função dessa má distribuição de seleção? Se de fato a maturação física for o responsável por essas diferenças, algo deve ser salientado, quando os jovens atingirem idade para compor uma equipe profissional essa diferença física em função de uma idade relativa será nula e então a jovem promessa poderá passar a ser um atleta normal, nada mais do que isso.

Tão importante quanto selecionar é determinar a possibilidade de estabilidade dos resultados observados, pois a seleção do indivíduo que apresenta os melhores resultados naquele determinado momento, não garante necessariamente a manutenção deste mesmo posto durante o período da vida, quando comparados aos indivíduos da mesma faixa etária, especialmente se estiveram em momentos diferentes de maturação. Com isso, poderia perder um talento esportivo por desconsiderar-se as relações entre o desempenho esportivo e a idade biológica do atleta^[18].

Cabe aos profissionais de Educação Física, atuantes no Futebol, avaliarem as reais condições dos atletas, independente da estrutura física. Alguns aspectos devem ser levados em consideração como as capacidades

coordenativas e cognitivas, aspectos técnicos, táticos e psicológicos.

Os resultados apresentados revelaram que a amostra do presente estudo, contendo nove categorias distintas, é influenciada pelo efeito da idade relativa, uma vez que a distribuição de nascimentos de jogadores ao longo do ano de seleção não é uniforme ($p < 0,05$).

Devido às diferenças de distribuição alguns autores defendem novos métodos de definição de escalões, como por exemplo, através da idade biológica^[13]. Pensamos que o melhor método para a atenuação deste efeito será o alerta aos pais e aos treinadores. O fato da maioria dos treinadores sentir que conseguem “ver” o talento, provoca diferenças na seleção de jogadores^[4].

No Futebol, o efeito da idade relativa é também uma realidade observável em outras categorias. Helsen et. al.^[9] observaram o efeito da idade relativa em futebolistas belgas e verificaram que as diferenças na distribuição manifestam-se desde as categorias mais baixas (6-8 anos) até às categorias seniores. Os autores referem ainda uma taxa de abandono maior nos jogadores, até os 12 anos, com datas de nascimento no final do ano de seleção^[4]. Fatos esses preocupantes e que corroboram com os resultados apresentados nos jogadores pesquisados no presente estudo.

Para Paoli et al.^[2] as categorias de base dos clubes de futebol devem permitir a possibilidade de aperfeiçoamento das habilidades dos garotos, com especial atenção para as correções de eventuais “vícios” na aplicação do gesto motor, conscientizando o jogador da importância da predisposição ao trabalho físico, técnico e tático, e do respeito às normas disciplinares do clube e do mercado de trabalho. Isto se deve ao fato de que o processo de formação de jogadores depende essencialmente da sua promoção nas categorias de base, pois serão estas que vão gerar os futuros jogadores.

Contudo, uma importante reflexão a ser feita diz respeito ao objetivo das categorias de base dos clubes brasileiros e sul-americanos. Como o futebol é o esporte mais popular desses países, as pressões exercidas sobre os jogadores e treinadores e a cobrança pelos resultados são intensas, inclusive entre os mais jovens. Comparando-se com outros esportes, pode-se dizer que o futebol possui uma altíssima competitividade em idades mais baixas^[9]. Logo, cabe a cada clube refletir se o objetivo principal de suas categorias de base são os títulos a serem conquistados e a formação em curto prazo dos seus jovens futebolistas ou a missão de formar jogadores que futuramente irão integrar os times profissionais de cada clube^[8].

Conclusão

Verificou-se que os jogadores nascidos no 1º quartil (Janeiro, Fevereiro e Março) apresentaram valores médios maiores que todos os demais quartis.

Foi observado também que os jogadores nascidos no primeiro semestre do ano são maioria quando comparados aos jogadores nascidos no segundo semestre.

Conclui-se que existe grande influência do quartil de nascimento na seleção e detecção de talentos para as categorias de base no futebol.

Novos estudos poderão ser realizados para a verificação das hipóteses de avaliação e/ou maturação nas categorias de base.

Referências

- 1-FRANK, A. M.; WILLIAMS, A. M.; REILLY, T.; NEVILL, A. Talent identification in elite youth soccer players: Physical and physiological characteristics. *Journal of Sport sciences*. 17:812, 1999.
- 2-PAOLI, P. B.; SILVA, C. D.; SOARES, A. J. G. Tendência atual da detecção, seleção e formação de talentos no futebol brasileiro. *Rev. Bras. Fut.*, Vol. 1, n. 2. p. 38-52. Jul/Dez., 2008.

- 3-ANTUNES, Sergio. Ajax - Uma referência na Formação de Jogadores. Disponível em: <http://sergioantunestecfut.blogspot.com/2011/01/ajax-uma-referencia-na-formacao-de.html>. Acesso em: 23 de Jul. 2011.
- 4-FOLGADO, H. A.; CAIXINHA, P. F.; SAMPAIO, J.; MAÇAS, V. Efeito da idade cronológica na distribuição dos futebolistas por escalões de formação e pelas diferentes posições específicas. Ver. Port. Cien. Desp., Vol. 6, n. 3, p. 349-355, Out., 2006.
- 5-VILLAR, R.; DENADAI, S. B. Efeitos da idade na aptidão física em meninos praticantes de Futebol de 9 a 15 anos. Revista Motriz. Vol. 7, n. 2, p. 93-98. Jul/Dez., 2001.
- 6-VINHÃO, M. A.; BANDEIRA, T. L. Formação do atleta de Futebol nas categorias de base: O desenvolvimento motor. Arquivo disponível on-line. <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Ano 14 - n 138 - Nov., 2009.
- 7-ROGEL, T., ALVES, I.; FRANÇA, H.; VILARINHO, R.; MADUREIRA, F. Efeitos da idade relativa na seleção de talento no Futebol. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2007, 6 (3): 171-178.
- 8-MORAES, L. C. C. A.; MEDEIROS FILHO, E. S. Peneiradas: estudo do processo de seleção de jovens futebolistas. In: SILAMI-GARCIA, E; LEMOS K. L. M. Temas Atuais - XI em Educação Física e Esportes. Belo Horizonte: Instituto Casa da Educação Física, 2006. p. 101-117.
- 9-HELSEN, W.F; HODGES, N.J; VAN WINCKEL, J.; STARKES, J.L. The roles of talent, physical precocity and practice in the development of soccer expertise. Journal of Sports Sciences, 2000, 18, 727-736.
- 10-GALLAHUE, D.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3 edição. São Paulo: Phorte, 2005.
- 11-GLAMSER, F. D.; VICENT, J. The relative age effect among elite American youth soccer players, Journal of Sport Behavior, Vol. 17, n. 1, p. 31-39, Mar., 2004.
- 12-MORAES, L. C. C. A.; PENNA, E. M.; FERREIRA, R. M.; COSTA, V. T.; MATOS, A. F. Análise do quartil de nascimento de atletas profissionais de futebol. Revista Pensar a Prática. Vol. 12, n. 3, p. 1-9, Set/Dez., 2009.
- 13-MUSCH J, GRODIN S. Unequal Competition As An Impediment to Personal Development: A Review of the Relative Age Effect in Sport. Developmental Review 2001.
- 14-BARNLEY, R.H.; THOMPSON, A.H. and Legault, P.; Family planning: Football style. The relative age effect in football. International Review for the Sociology of Sport, Vol. 27, n. 1, p. 77-88. 1992.
- 15-PAOLI P. B. Os estilos de futebol e os processos de seleção e detecção de talentos [Tese de Doutorado – PPGEF]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Gama Filho; 2007.
- 16-REILLY, T.; BANGSBO, J.; FRANKS, A. Anthropometric and physiological predispositions for elite soccer. Journal of Sports Sciences. 2000 Sept;18(9):669-83.
- 17-REILLY, T.; WILLIAMS, A. M. Talent identification and development in soccer. Journal of Sport Sciences, v. 18, n. 9, p. 657-667, Sept. 2000.
- 18-CAMPOS, R. S. Estudo comparativo das habilidades motoras e cognitivas em praticantes de Futebol de diferentes locais de prática. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Setembro de 2004.